



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP
CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ÉVORA

CP5-DENTOLOGIA E PRÍNCIPIOS ÉTICOS

Início do módulo: 6 de Janeiro de 2015

Fim do módulo: 19 de Maio de 2015

Duração do módulo: 50H

Formadora: Maria João Marques

Formanda: Maria Antónia Folgado





REFLEXÃO

OBJECTIVOS:

- ❖ Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais.
- ❖ Articula responsabilidade pessoal e profissional, adotando normas deontológicas e profissionais.
- ❖ Identifica fatores éticos de promoção do desenvolvimento institucional.
- ❖ Reconhece condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.

Esta UFCD teve a duração de 50h, abordámos vários temas com base no referencial de formação definido para esta UFCD, tais como: ética e moral, dever, deontologia e princípios éticos, motivação, entre outros.

Abordámos os conceitos de Moral e Ética, estão sempre interligadas. Ao pensarmos e agirmos, deparamo-nos com os dilemas morais. Distinção entre ética e moral, sendo que a ética remete para a reflexão acerca dos princípios que devem orientar a ação humana, preocupação com a finalidade e a intenção dos nossos atos; a moral adquire um sentido exterior, assume-se um conjunto de normas e leis que nos são impostas.

Fomos desafiados para uma atividade de autoconhecimento, tendo que efetuar uma escolha de bonecos representativos de personalidades e tendo que justificar porquê dessas escolhas.

Procedemos à leitura de um texto, onde tivemos que comentar as atitudes das personagens, João Tenente, e dar a nossa opinião se tivesse no lugar do João

Sendo que os comportamentos humanos são ditados por necessidades, analisámos a Pirâmide das Necessidades de Maslow, as necessidades fisiológicas, de segurança, sociais, de estima e autorrealização.

Realizámos a leitura de vários textos de alguns autores, sobre a ética e a moral, debatendo em grupo o conteúdo dos mesmos.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ÉVORA

Refletimos em torno da questão da Liberdade, quer a nível pessoa quer a nível pessoal. A nossa liberdade é condicionada, pode ser física ou cultural. Temos liberdade de escolha, dentro do que é possível e nos convém, mas todas escolhas tem consequências o que nos responsabiliza face às escolhas operadas

Com base no autor Fernando Savater, ponderámos acerca Imbecibilidade vs consciência Moral. A imbecibilidade ocorre quando o indivíduo que tem poucos conhecimentos, não tem vontade própria. Inversamente a consciência moral afirma-se quando temos consciência e capacidade para assumir os nossos atos, defenir o que queremos fazer e agir com conformidade, sendo as as decisões orientadas pelos valores morais.

Reportámo-nos ainda ao Conceito de deontologia, princípios éticos e código deontológico. Cada profissão tem o seu código deontológico. Os códigos deontológicos podem ir de encontro à ética pessoal e aí começa o dilema moral, ou seja, é quando temos que tomar uma decisão, onde as alternativas até podem estar incorretas, mas tocou nos nossos sentimentos e sem sabermos o que está correto ou incorreto.

Refletimos acerca do critério de moralidade subjacente a cada ação. Todos os atos tem consequências, para nosso próprio proveito, felicidade ou para felicidade do maior número de pessoas, dos outros. O filósofo Kant defende a ética do dever, não podemos mentir, apenas a intenção conta para cumprir o dever e tornar uma ação moralmente boa; Stuart Mill, pensa nas conseqência dos nossos atos, são ações boas quando promovem o bem-estar do maior números de pessoas.

Visualisámos o filme “A escolha de Sofia”, para abordagem do tópico “Dilemas Morais”.

Realizámos um trabalho de grupo, com base na análise dos capítulos na obra “Ética para um jovem”, de Fernando Savater. Cada grupo analisava um capítulo. Fiquei com o meu colega Francisco Brazido com o capítulo “Põe-te no teu lugar”, realizámos a análise e apresentamos na aula.

Realizámos ainda um trabalho sobre o código deontológico dos técnicos oficiais de contas, como este era estruturado e a síntese de cada uma das partes.

Criámos uma situação, para explicarmos qual era o dever do contabilista, a infração cometida e analisámo-la na teoria de Kant e Stuart Mill.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP
CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ÉVORA

Como evidência escolhi para colocar no PRA o trabalho de grupo subordinado ao capítulo
“ Põe-te no seu lugar”.